



Yanomami
1350

A Crítica de Roraima

Boa Vista, domingo, 23 de setembro de 1990

Explosão das pistas no garimpo começa dia 27



Explosão das pistas clandestinas agora é pra valer

No próximo dia 27, a Funai, com auxílio da Polícia Federal, Exército e Aeronáutica, vai começar a explodir 30 pistas utilizadas por garimpeiros no território Yanomami. Serão cem homens, cujo trabalho de explosão das pistas e da retirada de garimpeiros da área está previsto para durar dois meses. A operação vai custar Cr\$ 150 milhões e só na explosão das pistas, algumas delas refeitas após serem dinamitadas, em maio passado, serão utilizados 20 mil quilos de dinamite.

A operação Yanomami começou com a chegada do presidente da Funai, Cantídio Guerreiro Guimarães, a Roraima. O diretor da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, deverá seguir para a região nos próximos dias. Uma equipe médica da Funai também se deslocou para o território para tratar dos índios, que estão sendo dizimados por doenças como malária, tuberculose, pneumonia e sofrem de um processo crônico de desnutrição.

A procuradoria-geral da República, através do coordenador de defesa dos direitos e interesse das populações indígenas, Carlos Vitor Muzzi, e outro procurador, Wagner Gonçalves, vão para Roraima, com o objetivo de fazer com que dessa vez a operação tenha consequências penais para os garimpeiros, donos de garimpos e pilotos que atuam clan-

destinamente na região. O procurador Carlos Vitor Muzzi diz que há uma preocupação do Ministério público com os homicídios que estão havendo na reserva indígena, o que pode caracterizar genocídio.

Orlô Ziedson



Administrador da Funai, João Nicoli